

CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES

Orientadores: FACHINETO, Sandra

Pesquisadores: ERLO, Tcherlyn Luana

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: Medidas elevadas de circunferência de cintura, índice de massa corporal e hipertensão arterial em adolescentes estão também interligados a uma medida elevada de circunferência de pescoço, o que os leva a serem indivíduos obesos, diabéticos e com doenças cardiovasculares. Entende-se que o principal fator que norteia esse fato é sem dúvida a inatividade física. Objetivou-se associar as medidas de circunferência de pescoço (CP) com os fatores de risco: índice de massa corporal (IMC), circunferência de cintura (CC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD) e prática de atividade física em adolescentes regularmente matriculados no Ensino Médio em uma Escola Estadual de São Miguel do Oeste, Santa Catarina. A amostra foi composta por 144 escolares, sendo 75 indivíduos do gênero masculino e 69 indivíduos do gênero feminino com idade de 14 a 17 anos. Foram feitas medidas de massa corporal e estatura para determinar o IMC e também medidas de CC, CP, PAS, PAD além de ser aplicado um questionário para avaliação da prática de atividade física. Foi usada a estatística descritiva (média, desvio padrão e frequência relativa) e a correlação de Pearson para análise dos dados. Para a medida do IMC, a maioria dos alunos se enquadram nos parâmetros considerados "normais", porém 22,7% dos meninos e 11,5% das meninas apresentaram "Excesso de peso ou Obesidade". Em relação a CC, 12,0% dos meninos e 11,5% das meninas se classificam com CC "Moderada ou Elevada". Quando aferida a PAS e a PAD a grande maioria dos alunos se enquadram na classificação dada como "Normal". De modo geral, ambos os sexos são considerados inativos fisicamente, alcançando 64,6%, quando comparados aos que são considerados ativos fisicamente, com apenas 35,4%. Percebe-se também, que meninos são mais ativos fisicamente quando comparados às meninas (44,0% e 26,1%, respectivamente). Ainda, foi encontrada correlação significativa ($p \leq 0,05$) e positiva, ou seja, comprovou-se que a

medida que a CP aumenta também os fatores de risco, em especial IMC, CC e PAS em ambos os sexos. Conclui-se que a CP pode ser um bom parâmetro para risco cardiovascular nos adolescentes avaliados.

Palavras-chave: Circunferência de pescoço. Fatores de risco. Adolescentes.

E-mails: sandra.fachineto@unoesc.edu.br